

A pesquisa sobre as práticas dos educadores e os princípios referenciais salesianos: um estudo de caso

Research on the practices of educators and Salesians benchmark principles: a case study

Rodrigo Tarcha Amaral Souza*

Renata Sieiro Fernandes**

* Graduado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo - UNISAL, unidade de Lorena, SP, Mestre pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo - UNISAL, unidade de Americana, SP. Professor do Centro Universitário Salesiano de São Paulo - UNISAL, unidade São José/Campinas, SP. E-mail: ir.tarcharo@hotmail.com

** Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação pela Unicamp. Professora do Centro Universitário Salesiano de São Paulo - UNISAL, unidade Americana, SP. E-mail: renata.fernandes@am.unisal.br

Resumo

Este artigo é fruto de uma dissertação de mestrado em Educação sobre o entendimento e o desenvolvimento dos princípios educacionais salesianos elaborados por Dom Bosco e que servem de referencial para os professores do Centro Profissional Dom Bosco (CPDB) da Escola Salesiana São José, Campinas, SP. O objetivo deste artigo é apresentar os aspectos metodológicos da pesquisa e a análise sobre a prática docente, buscando interpretar os modos pelos quais são desenvolvidos os princípios educacionais salesianos nos fazeres dos professores do CPDB. Essa busca permite indagar sobre os procedimentos metodológicos usados a fim de se refletir sobre o grau de fidelidade do projeto e da prática educativa dessa instituição com o ideal proposto pelo fundador Dom Bosco, na Itália do século XIX.

Palavras-chave

Práticas docentes. Práticas educacionais. Pedagogia salesiana.

Abstract

This article is based on a Master's thesis in Education on the understanding and development of the Salesian educational principles developed by Dom Bosco serving as a reference for teachers of St. Joseph Salesian School, Campinas Dom Bosco Vocational Centre (CPDB), SP. The objective of this paper is to present the methodological aspects of research and analysis on the teaching practice. From this, the article seeks to interpret the ways in which the Salesians are developed educational principles in the doings of teachers CPDB. This search allows to inquire about the methodological procedures used in order to reflect on the fidelity degree of the design and educational institution practice with the ideal proposed by founder Dom Bosco, in the nineteenth century Italy.

Key words

Teaching practices. Educational practices. Salesian pedagogy.

1 Introdução

Este artigo é fruto da dissertação de mestrado¹ cujo objetivo foi retomar os fundamentos educacionais elaborados no século XIX por Dom Bosco e legados aos seus discípulos como instrumento de educação para suas obras espalhadas pelo mundo. Procuramos verificar se as práticas educacionais do Centro Profissional Dom Bosco (CPDB) de Campinas estão alinhadas, neste século XXI, com os princípios educacionais elaborados por Dom Bosco como educador e fundador.

Neste momento, o artigo se apresenta como recorte específico que foca a pesquisa sobre a prática educativa e docente, apresentando e discutindo os procedimentos metodológicos para a construção e coleta dos dados e as possibilidades de interpretação e análise destes, visando interpretar os modos pelos quais são desenvolvidos os princípios educacionais salesianos nos fazeres dos educadores do Centro Profissional Dom Bosco (CPDB).

A educação salesiana tem sua origem nas proposições teóricas, intuitivas e experienciais de Dom Bosco, se constituindo hoje numa escola de educação salesiana. Nesse sentido, os procedi-

mentos metodológicos serão discutidos por meio de análise dialética entre a perspectiva historicista dos fundamentos salesianos e o discurso institucional aliado à prática docente no CPDB.

Pautado em fundamentação literária atualizada, o artigo inicia discorrendo sobre o tempo e espaço do CPDB para tratar das mudanças de formato nas modalidades educativas (do tipo não formal para formal) em termos conceituais e de operacionalização. Na sequência, apresenta os procedimentos metodológicos e as análises dos dados para finalizar apontando os desafios e perspectivas que permeiam a realidade do CPDB – Campinas, SP.

2 Centro Profissional Dom Bosco (CPDB): tempos e espaços

Desde a chegada dos salesianos ao Brasil, em 1883, até se estabelecerem em Campinas, SP, em 1897, a sociedade brasileira passara do sistema imperial para o republicano, em 1889. Essa mudança política atingiu a Igreja, deixando o catolicismo de ser a religião oficial do Estado, e o clero de pertencer ao funcionalismo público. Proliferaram, então, os colégios privados, inicialmente os protestantes, especialmente metodistas.

Nesse período, os salesianos² fundaram, em Campinas, SP, duas unidades educacionais. O projeto de fundação

¹ Dissertação de Mestrado defendida em 2013, intitulada: “A incidência dos princípios referenciais salesianos na prática do educador docente do Centro Profissional Dom Bosco (CPDB) – Campinas” sob a orientação da Profa. Dra. Renata Sieiro Fernandes. Para maiores detalhes ver Souza (2013).

² Organização internacional de pessoas dedicadas em tempo integral ao serviço dos jovens, especialmente dos mais pobres e abandonados.

da Escola Agrícola de Artes e Ofícios floresceu quando, em 1905, o Barão Geraldo de Resende doou quatro mil m² de terras ao Liceu Salesiano, então, já implantado. Tratava-se da Fazenda Santa Genebra que não oferecia renda com a produção de café devido aos preços ínfimos praticados durante o período de crise. Por intermédio do Senador General Francisco Glicério, que solicitou do Congresso o benefício de cotas lotéricas anuais, a fazenda Santa Genebra foi transformada em Escola Agrícola, hoje Escola Salesiana São José, inaugurada em 1953 (MIRANDA, 2002).

Campinas tinha sido uma grande produtora de café, justificando-se assim a fundação do Instituto Agrônomo do Café no final do século XIX. Após os anos de 1930, verificou-se uma lenta passagem para a atividade industrial (SANTOS, 2000). Nesse sentido, a educação profissional foi um dos elementos motores da incipiente indústria nacional que, de forma tardia, centrou-se na produção de bens duráveis e semiduráveis, tendo como exemplo as indústrias têxtil, alimentar, de couro, de peles etc.

A partir dessa demanda de mercado, em 1972 foram construídas as instalações da ETEC (Escola Técnica de Telecomunicações de Campinas) e as do 2º grau técnico de Eletrônica e Telecomunicações, precursoras da criação da Faculdade Salesiana de Tecnologia (FASTEC), em 1987, e do Centro Universitário Salesiano (UNISAL), em 1997 (VIEIRA, 2002).

Com esse ritmo de crescimento, a escola fechou o ano de 1975 entre as

cinco maiores escolas técnicas do país, tornando-se modelo em Campinas e região. De acordo com Miranda (2002, p. 141), “[...] em 1976 a escola abriu suas portas aos adolescentes de baixa renda da periferia de Campinas para a promoção social local, oferecendo cursos de profissionalização”.

A Instituição foi se desenvolvendo, ampliando sua estrutura também alavancada pelo êxito dos cursos universitários com os quais o CPDB se beneficiou, ocorrendo assim uma simbiose com os cursos técnicos de nível médio e os da FASTEC, hoje UNISAL, pelo compartilhamento de oficina, de máquinas convencionais como Comandos Numéricos Computadorizados (CNCs), entre outras. No CPDB, até o ano de 2009, os cursos técnicos estavam na condição de ensino profissionalizante, categorizados como ação social pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Lei 8742/93, que dispõe sobre a organização da Assistência Social, alterada pela Lei nº 12.101/2009, conhecida como ‘lei da filantropia’ em que

[...] transfere a responsabilidade da concessão e renovação dos Certificados de Entidade Beneficente de Assistência Social para os ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Saúde e da Educação³. (SIERRA, 2012, s/p).

³ Disponível em: <<http://direitodoterceirosetor-lei121012009.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

O CPDB torna-se, assim, parte integrante da Escola Salesiana São José na condição de ação educacional, ofertando cursos técnicos e não mais profissionalizantes. Nessa nova configuração, são ofertados cursos de mecânica industrial, eletricidade, marcenaria, costura industrial e desenho de máquinas (CASTRO, 2002).

Com uma estrutura de curso de dois anos, o CPDB busca oferecer uma prática pedagógica que harmonize e integre valores humanos e salesianos com a formação para o trabalho e a profissionalização. Seu projeto pedagógico se desenvolve em paralelo ao Projeto Político Pedagógico Pastoral da Escola Salesiana São José, possibilitando uma interação de ideias e propostas aplicáveis no ensino profissional (CASTRO, 2002). Tem seu vértice conceitual salesiano na presença de disciplinas que, embora tenham sofrido alterações de nomenclatura por motivos de legislação, desdobram elementos de fundamentação religiosa e valores salesianos.

3 O ensino profissional como educação não formal, sociocomunitária e regular

Sendo o braço social da Escola Salesiana São José, o Centro Profissional Dom Bosco esteve sujeito às leis do Estado, desde seu início com a antiga Associação de Educação e Assistência Beneficente e, depois, como Escola Agrícola. A lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1961, foi um marco na história da Educação no Brasil, trazendo

avanços, principalmente, quantitativos. Universalizou-se o ensino fundamental e foram atraídos mais alunos para as escolas, em todos os níveis e modalidades, ainda que a qualidade do ensino não tenha sido preservada com a expansão quantitativa de alunos, caracterizando um divórcio entre o ideal pedagógico e a instituição escolar (BUFFA, 1979).

Posteriormente, no ano de 2009, por motivos de legislação, na passagem do formato profissionalizante para técnico, não se abriram mais cursos de costura e marcenaria, pois se necessitava de alto investimento para a readequação de oficinas e maquinário, além de haver baixa procura por parte dos alunos pelo anterior formato do CPDB, havendo, então, espaços de oficinas não utilizáveis. Por outro lado, com a crescente demanda de alunos do UNISAL, a equipe de gestão da Escola Salesiana São José, em diálogo com a equipe de gestão da mesma instituição, acordaram de reformar as antigas oficinas para salas de aula, o que pode indicar, não somente uma readequação legislativa, mas também uma inclinação mercadológica das gestões, sobretudo do UNISAL.

Embora o CPDB esteja integrado a uma escola de ensino regular, sua estrutura interna e a operacionalização dos cursos profissionais e proposta pedagógica se enquadravam, até 2008⁴, na modalidade de educação não formal.

⁴ Ano que o CPDB teve seus programas curriculares legislados pelo MEC. Anteriormente a essa data, a coordenação pedagógica realizava os programas curriculares com certa aproximação à estrutura do SENAI.

De acordo com Trilla (*apud* PARK; FERNANDES; GARNIGEL, 2007, p. 132), o termo se define como:

[...] como aquela (educação) que não tem uma legislação nacional que regula e que incide sobre ela; portanto seu foco é na parte legislativa que, ao ser adotada de forma generalizada, conforma as possibilidades do fazer educativo e pedagógico.

Na modalidade de educação não formal, compreendemos que, segundo Gohn (2008, p. 128):

[...] esta ocorre em ambientes e situações interativas construídas coletivamente, segundo diretrizes de dados grupos – usualmente a participação dos indivíduos é optativa, mas ela também poderá ocorrer por forças de certas circunstâncias da vivência histórica de cada um.

A descrição da modalidade educativa do tipo não formal pode ser compreendida também como formação complementar em termos de formação e cultura geral, com potencial para aplicação no campo laboral.

E ainda, segundo Lima e Dias (2008, p. 05), “[...] propicia a reflexão sobre as desigualdades sociais e possíveis encaminhamentos para sua superação [...]”.

Dessa forma, salientamos que a parte educativa profissional no CPDB, com seu rol de competências e habilidades, está em correlação com valores e princípios humanos e salesianos, podendo se articular a formação profissional

com as práticas pedagógicas salesianas, que são permeadas pelas dimensões social e comunitária, visando não somente à preparação dos jovens para o mundo do trabalho, mas também sua formação integral (VILLANUEVA, 2012).

Nesse sentido, o CPDB, setor genuíno do trabalho salesiano, faz jus ao termo sociocomunitário, tendo uma perspectiva comunitária de cunho social que tem suas raízes pautadas em Dom Bosco, na sua história e formas de intervenção educativa.

De acordo com Gomes (2008, p. 52-53):

[...] a proposta da investigação em educação sociocomunitária surgiu do estudo da identidade histórica de uma prática educativa, a educação salesiana. Em suas origens históricas, ela se fundava na articulação de uma comunidade civil de religiosos e cidadãos comuns – em torno de um projeto educacional, que participou e promoveu transformações sociais em seu tempo e lugar histórico.

A educação sociocomunitária salesiana é o pano de fundo do programa educativo do CPDB, que procura favorecer e garantir a centralidade da pessoa em relação à economia, haja vista que é um setor de preparação para a inserção ao mundo do trabalho.

Nos últimos anos e, especialmente a partir de 2009, o CPDB passou a apresentar, por motivos de legislação, uma estrutura diferenciada em formato, currículo e público atendido. Tornou-se

ensino técnico regular/formal e não mais profissionalizante do tipo educação não formal, sendo o currículo fixado pelo MEC com suas respectivas portarias e pareceres educacionais, em detrimento de um currículo pautado em orientações internas da Escola Salesiana São José.

No novo formato do CPDB, a fim de cumprir seus objetivos legais de ensino profissional com cursos técnicos de informática, eletroeletrônica e fabricação mecânica, os quais passam a se enquadrar, respectivamente, aos eixos tecnológicos de informática e comunicação e os dois últimos, ao eixo de controle e processos industriais.

Observa-se um alinhamento teórico voltado para a busca da competência profissional produtiva, como se evidencia nos planos de curso. Percebem-se, então, os riscos do alinhamento unilateral, especialmente, para os modelos econômicos de enveredamento para produção mercantil que, de certa forma, delinea-se nos planos de curso do CPDB, nesse novo formato de ensino profissional.

Nesse sentido, cabe refletir sobre a seguinte problemática: como os princípios referenciais salesianos são assimilados, vividos e integrados pelos educadores docentes na prática de ensino?

A partir disso, surge a necessidade de uma melhor visualização e conhecimento da incidência dos princípios referenciais salesianos, entendidos, concisamente, pelo chamado 'sistema preventivo', que se pauta pela razão, religião

e bondade, na prática dos educadores docentes no CPDB. Além disso, busca-se saber se o conhecimento técnico é ensinado na perspectiva dos valores salesianos. Para tanto, para auxiliar a pensar sobre a pesquisa das práticas educativas, os procedimentos metodológicos mais adequados para este estudo de caso são apresentados a seguir.

4 A pesquisa e os procedimentos metodológicos – o Estudo de caso

Para tentar responder a tais questionamentos e problematizações, a pesquisa de abordagem quali-quantitativa, aliada ao trabalho de campo empírico, apresenta-se como instrumental metodológico imprescindível na visualização e no entendimento da realidade do CPDB, no âmbito de pedagogia salesiana, caracterizando-se como um estudo de caso.

A abordagem quali-quantitativa dentro de suas especificidades se dá pela recolha de dados a partir de amostragem ampla e significativa em termos percentuais, aliada a interpretações e análises do tipo qualitativa.

O estudo de caso é adequado ao campo da pesquisa por se tratar de

[...] uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente. Pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida, como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa ou uma unidade social. Visa conhecer

o seu “como” e os seus “porquês”, evidenciando a sua unidade e identidade própria. É uma investigação que se assume como particularística, debruçando-se sobre uma situação específica, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. (VILABOL, s/d).

Como técnica de pesquisa, optou-se pelo uso de questionários contendo perguntas abertas e fechadas com uma amostra de cento e cinquenta e nove alunos; da realização de entrevistas abertas com seis educadores docentes do CPDB; e, ainda, de observação participante, entendida como contato direto do pesquisador com os fenômenos observados e registrados no Diário de Campo, instrumento essencial da pesquisa de campo.

A observação participante é uma técnica sujeita a constantes críticas pela validade e rigor em sua utilização para posterior verificação (PAULILO, 1999). Reconhecida a argumentação quanto à real validação da técnica da observação participante, entende-se que as hipóteses e conclusões do pesquisador são decorrentes da interferência no fenômeno pesquisado, caracterizando e incorporando o caráter parcial de abordagens e perspectivas.

A observação participante exige condições pontuais para a inserção no grupo pesquisado como atividades e tempo para observação, elaboração e combinação de ideias em forma de registro, a partir das representações sociais apresentadas ao pesquisador.

A técnica da observação participante no foco desta pesquisa permite compreender a maneira como os docentes entendem e põem em prática os princípios educacionais salesianos, se em sua totalidade ou parcialmente. O acesso ao fenômeno pesquisado por meio da técnica da observação participante permite, também, ampliar novas perspectivas e olhares complementares com a aplicação de outras técnicas como questionários e entrevistas.

No processo de desenvolvimento da dissertação de mestrado, foi necessária a participação do pesquisador em inúmeras atividades da instituição, como reuniões pedagógicas, manifestações culturais, semanas de planejamento, festas em homenagem aos pais e nas atividades formativo-recreativas do DDT (Dia da Turma), realizadas em chácaras. Além dessas atividades extracurriculares, o pesquisador se fez presente nas salas de aula, na qualidade de observador participante.

Por meio de diário de campo foram descritas as sensações, os ambientes, gestos etc. sob a óptica e sensibilidade do próprio pesquisador. Realizadas as primeiras observações sistemáticas em sala de aula com os seis docentes, percebeu-se que a compreensão da pedagogia salesiana era expressa de forma diferente por cada um, um misto de compreensão pessoal e propostas institucionais dos princípios referenciais salesianos.

Observando posturas, atitudes e colocações dos docentes como educa-

dores, encontrou-se dificuldade em distinguir o que era habilidade profissional e singular de cada um deles e o que era procedimento nascido da pedagogia salesiana e integrada por esses educadores.

Para esta investigação, optou-se também por contemplar o uso do questionário como forma de construção de dados dentro da abordagem quantitativa e qualitativa para fim de comparação de informações, observações e hipóteses, levantadas ao proposto questionamento de como são entendidos e colocados em prática os princípios educacionais salesianos pelo corpo docente do CPDB.

Conforme a observação participante acontecia, aprimorando o olhar e sentidos do pesquisador ao descrever palavras, expressões, gestos, percepções pessoais, foi possível elaborar um questionário embasado em conceitos e orientações técnicas.

Quanto à técnica do questionário, para Groppo e Martins (2006, p. 28), “é uma relação de questões a ser apresentada a alguém que guarda informações sobre o tema e que, conhecidas, poderão ajudar a responder ao questionamento manifesto pelo problema”.

Optou-se por elaborar dez questões (sendo nove fechadas e uma aberta) o que, na interpretação e análise de conteúdo, deu margem para a escolha dos seis docentes que deram seus depoimentos posteriormente, a fim de detalhamento de suas ideias e argumentos.

Na última questão do questionário, o pesquisador precisou especificar melhor a relação do quadro docente do

CPDB com as características salesianas, utilizando-se de uma tabela com três quadrantes verticais e horizontais em que o respondente pôde mencionar o educador docente que, em sua percepção, integra mais fortemente as características salesianas. No segundo quadrante horizontal, pôde mencionar os aspectos salesianos de destaque do respectivo educador e, no último, uma cena vivenciada relacionada a esse educador.

Conforme os dados foram apresentados, o pesquisador pôde visualizar a realidade do CPDB, entendendo como os princípios referenciais salesianos são interpretados e aplicados. Visando buscar mais informações para o desenvolvimento da pesquisa, utilizou-se a técnica de entrevista aberta com questões semiestruturadas para seis educadores docentes em forma de amostragem, sendo duas mulheres e quatro homens, dum total de três mulheres e treze homens como docentes no CPDB⁵.

A opção por esse modelo de entrevista teve por finalidade complementar as informações da técnica do questionário e da observação participante, permitindo a criação de uma estrutura para cotejamento de respostas e interpretação dos resultados, “[...] auxiliando

⁵ Os critérios estabelecidos aos docentes para convite à depoência têm por base a descrição de dados da técnica questionário, precisamente, a questão de número nove de abordagem qualitativa e cunho investigativo aplicado aos cento e cinquenta e nove alunos do CPDB. Em tal questão, tornou-se evidente a alta e baixa significatividade em referência salesiana dos docentes no CPDB.

do na sistematização das informações fornecidas por diferentes informantes” (DUARTE, 2006, s/p).

Estabelecidos os critérios, foram convidados os seis depoentes que, en-

tendendo a importância da pesquisa, dispuseram-se a ajudar, favorecendo ao pesquisador obter os elementos e informações necessários para a investigação.

5 Categorias de análise e critérios estabelecidos a partir dos dados da técnica questionário

Depoente	Categorias			Critérios estabelecidos para convite à depoência
	Gênero	Idade	Tempo de vivência, conhecimento e trabalho salesiano	
D1	Feminino	60 Anos	22 Anos	(2) - Alta significatividade em referência salesiana com baixa carga horária
D2	Masculino	42 Anos	34 Anos	(3) - Baixa significatividade em referência salesiana com alta carga horária.
D3	Feminino	28 Anos	10 Anos	(2) - Alta significatividade em referência salesiana com baixa carga horária
D4	Masculino	50 Anos	30 Anos	(1) - Alta significatividade em referência salesiana com alta carga horária.
D5	Masculino	40 Anos	36 Anos	(1) - Alta significatividade em referência salesiana com alta carga horária.
D6	Masculino	56 Anos	41 Anos	(3) - Baixa significatividade em referência salesiana com alta carga horária.

A caracterização geral dos depoentes e o teor das respostas demonstram certa similaridade de ideias, como tempo de envolvimento e sentido de pertença na comunidade salesiana, embora se saiba que cada realidade e história sejam únicas.

Apresentaram certas semelhanças no conhecimento da Pedagogia Salesiana na história, desde os tempos de Dom Bosco até o momento presente no CPDB como professores. Apresentaram conhecimento e experiência de traba-

lho e vivência salesiana, embora cada um tenha diferente “tempo de casa” e vivência salesiana.

De maneira geral, os depoentes, cada um ao seu modo, manifestaram sentimentos de carinho e pertença à instituição salesiana demonstrando ter integrado os princípios referenciais salesianos, devoção à figura religiosa de Dom Bosco e preocupação com o público atendido no CPDB. Revelaram que provêm de “berço salesiano”, ou seja, que participaram de alguma obra salesiana

desde a adolescência. Apresentam características salesianas como acolhida, bondade, amizade, atenção etc.

De forma geral, são ideias que procuram colocar em prática docente no CPDB. A descrição e análise dos depoimentos permitiram visualizar, com mais precisão, como são compreendidos e desenvolvidos os princípios e referenciais salesianos no CPDB.

6 A prática educativa: desafios e perspectivas

A partir do questionário, constatou-se que a descrição dos dados demonstra que há forte incidência salesiana dos educadores sobre os alunos no CPDB, já que o questionário aplicado apresentou um quadro favorável aos docentes no critério “semelhança com a figura de Bosco” e “integração das características salesianas”. Os alunos, no entanto, não compreendem com profundidade a proposta educacional salesiana, visto que uma parcela significativa deles está no meio salesiano sem o conhecimento de qualquer elemento e característica da Pedagogia Salesiana.

A técnica de entrevista aberta com os docentes revelou, nos depoimentos, amplo conhecimento da história salesiana e da figura do educador Dom Bosco, não de forma sistemática e linear, mas afetiva, sinalizando a proposta pedagógica salesiana como salvacionista⁶ e mitológica

que ora é reconfigurada e ora é mantida, percebida de acordo com a conjuntura de cada tempo em suas nuances sociais, educacionais, políticas e religiosas.

Em contrapartida aos dados apresentados no questionário em relação à pergunta que se refere aos educadores incidirem pedagógica e salesianamente sobre os alunos do CPDB, somado ao conhecimento da pedagogia salesiana revelado nos depoimentos, constata-se, por meio da observação participante, que há incidência desses educadores docentes sobre os alunos, não ultrapassando, porém, os limites da sala de aula por motivos de operacionalização de horários ajustados. Ambas as partes, docentes e discentes, têm poucos momentos de convivência para além do ambiente da sala de aula.

Para além dos entraves e desafios sinalizados na operacionalização das estratégias políticas, pedagógicas e pastorais no CPDB, percebe-se que, por meio da observação participante, do questionário e da entrevista aberta, os educadores docentes demonstram ter integrado razoável ou elevadamente em termos de gradação, a pedagogia salesiana

de Dom Bosco. Passos Júnior (2011) apresenta em sua tese de doutorado uma reflexão sobre a configuração do rito, mito e símbolo da figura e método educativo de Bosco. Entende-se, porém, que a postura salvacionista está incorporada na sociedade por uma cultura cristã católica propagada. Integrada de forma equilibrada, traz seu aspecto positivo de encantamento, tornando a vida dinâmica.

⁶ O termo “salvacionista” se assemelha à ideia de mitologização da figura e método educativo

na, somada a um apreço e respeito pela instituição salesiana.

O conhecimento e entendimento que os educadores docentes apresentam dos princípios referenciais salesianos são decorrentes da vivência salesiana que têm, seja na condição de ex-alunos, docentes remunerados ou voluntários – situação esta que isenta e desobriga a instituição salesiana de preocupar-se com a Pedagogia Salesiana em seu caráter sistemático, oferecendo assim, apenas os elementos básicos aos novos profissionais contratados, oferecendo uma formação genérica realizada em Campos do Jordão, SP.

Por meio das técnicas da observação participante, do questionário e da entrevista, constatou-se que os elementos pétreos da educação salesiana, razão, religião e bondade, são privilegiados no desenvolvimento pedagógico do CPDB, não, porém, em profundidade.

Em síntese, a pesquisa e os métodos escolhidos para se refletir sobre a prática docente revelam considerável grau de entendimento e desenvolvimento dos princípios referenciais salesianos, haja vista que os educadores docentes têm elevado “tempo de casa”. As dificuldades e desafios evidenciados estão em âmbito de operacionalização de estratégias que equacionem, tanto para a equipe de gestão da Escola Salesiana São José, como para os educadores da Pedagogia Salesiana, o perfil e realidade dos alunos.

7 Considerações finais

Na pesquisa em foco, de forma sensível e crítica, procurou-se verificar como são interpretados, entendidos e desenvolvidos os princípios referenciais salesianos pelos educadores docentes do CPDB, a partir de abordagem quali-quantitativa, de estudo de caso, utilizando-se de técnicas como: a observação participante, o questionário e a entrevista. Técnicas de pesquisa que, agrupadas, proporcionaram uma melhor visualização da realidade do CPDB, oferecendo respostas ao questionamento propulsor da pesquisa: como são entendidos, integrados e colocados em prática os princípios referenciais salesianos pelos educadores docentes no CPDB?

As respostas ao problema desta pesquisa apresentaram um amplo quadro de situações que são desafios nos campos operacionais da gestão, nas perspectivas educacionais de ênfase salesiana e profissional nos limites burocráticos e caracteres históricos na área da gestão escolar.

Evidenciou-se que a questão de como são interpretados e desenvolvidos esses princípios referenciais salesianos pelos educadores docentes não foram esgotados, sabendo-se que o problema desta pesquisa requereria levar em conta elementos que vão além dos espaços salesianos. Ela seria mais completa se fosse possível acompanhar os sujeitos pesquisados, os educadores do CPDB, em seus ambientes familiares, sociais e de relacionamentos, buscando perceber

se os valores salesianos permeiam suas vidas. Este processo, por ser abrangente em termos espaço-temporais, excederia os limites desta pesquisa, propostos inicialmente.

Neste momento, é possível afirmar que, por meio do material coletado, interpretado e analisado, foi possível apontar, num quadro reduzido de ambiente de trabalho, elementos que sinalizam modos e medidas da interpretação e desenvolvimento da Pedagogia Salesiana pelos educadores docentes no CPDB.

Para tanto, reconhece-se que a aplicação metodológica apresentou-se adequada à investigação, viabilizando o trabalho de coleta de dados, análise e interpretação.

Nesse sentido, em nenhum trabalho acadêmico anteriormente consultado sobre a Pedagogia Salesiana, encontrou-se algo semelhante no que compete à relação da abordagem metodológica historicista e temática focada em um estudo de caso, tratando-se da análise do entendimento e práxis dos princípios referenciais salesianos no CPDB. Torna-se assim, esta pesquisa, a partir dos critérios mencionados, material de consulta a futuros pesquisadores da educação salesiana.

Os resultados da pesquisa e as análises dão destaque aos desafios operacionais no CPDB, seja na esfera da gestão como na pedagógica, em âmbitos de deliberação e articulação dos processos educativos no CPDB.

Para tanto, são apresentadas algumas proposições. Quanto à esfera da gestão: elaborar um itinerário formativo sistemático em pedagogia salesiana para o corpo docente da escola e CPDB; continuar os esforços para elaborar estratégias e meios que favoreçam o uso dos espaços das duas instituições: Escola Salesiana São José e UNISAL; encontrar meios que ofereçam um real destaque ao CPDB, compatível ao discurso institucional; haver aumento real de salário conforme processo histórico de rescisões de contrato e análise de estabilidade financeira da receita; unificar os critérios ideológicos como competência profissional e vocacional no que compete à remuneração do administrativo e pedagógico do CPDB que trabalha com jovens de baixo poder aquisitivo.

Quanto à esfera do CPDB: elaborar e acompanhar a escala da estratégia didática ‘bom dia e boa tarde’ no início de cada período de aula, de modo que os educadores docentes possam incidir mais, pedagógica, salesiana e pastoralmente junto dos alunos; retomar nas reuniões pedagógicas, o discurso do valor da presença dos educadores docentes nos intervalos de aula e cotidiano escolar, a fim de oferecer ao alunado uma melhor experiência da Pedagogia Salesiana; pensar estratégias didáticas em que se favoreça uma melhor adequação da equipe pedagógica ao novo formato de ensino técnico no âmbito pastoral e salesiano; alinhar as ementas

de curso técnico do CPDB com o Projeto Político, Pedagógico e Pastoral da Escola Salesiana nas ementas dos cursos do CPDB.

Uma vez apresentadas as proposições para uma melhor operacionalização da proposta educacional salesiana no CPDB, tanto na esfera da gestão como pedagógica, entende-se que há

meios, em acordo com a equipe de gestão escolar, equipe pedagógica e corpo docente, de redirecionar os caminhos legados e encetados pelo educador Dom Bosco.

É um longo trabalho por se tratar de uma prática reflexiva, religiosa e afetiva, sendo preciso, porém, coragem para assumi-lo. Este é um grande desafio.

Referências

BUFFA, Ester. *Ideologias em conflito: escola pública e escola privada*. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

CASTRO, Maria Amália de Oliveira. *Do direito à profissionalização e à proteção no trabalho, ao direito de sonhar e construir o projeto de vida*. 2002. Trabalho de Conclusão (Especialização em Educação Social) – Centro Universitário Salesiano de São Paulo.

DUARTE, Jorge. *Entrevista em profundidade*. 2006. Disponível em: <xa.yimg.com/kq/groups/21729374/.../Entrevista+em+profundidade.doc>. Acesso em: 13 jan 2013.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal e o educador social. *Revista de Ciências da Educação* – UNISAL, Americana, SP, ano X, n. 19, 2º semestre 2008. Disponível em: <http://www.am.unisal.br/pos/Stricto-Educacao/revista_ciencia/EDUCACAO_19.pdf>. Acesso em: 25-03-2013

GOMES, Paulo de Tarso. *Educação sócio-comunitária: delimitações e perspectivas*. *Revista Ciências da Educação*, Americana, SP, ano X, n. 18, 1º semestre 2008. Disponível em: <http://www.am.unisal.br/pos/Stricto-Educacao/revista_ciencia/EDUCACAO_18.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2013.

GROPPO, Luís Antonio; MARTINS, Marcos Francisco. *Introdução à pesquisa em educação*. Piracicaba, SP: Biscalchin, 2006.

LIMA, Paulo Gomes; DIAS, Izabel de Carvalho Gonçalves. Educação não-formal: um intertexto sobre sua caracterização. *Revista de Ciências da Educação* – UNISAL, Americana, SP, ano X, n. 19, 2º semestre 2008. Disponível em: <http://www.am.unisal.br/pos/Stricto-Educacao/revista_ciencia/EDUCACAO_19.pdf>. Acesso em: 21-03-2013.

MIRANDA, Antonio Carlos. *A importância do ensino profissionalizante básico para adolescentes de baixo poder aquisitivo, diante das exigências do mercado de trabalhos*. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, SP.

PARK, Margareth Brandini; FERNANDES, Renata Sieiro; GARNIGEL, Amarildo (Org.). *Palavras-chave em Educação não-formal*. Holambra, SP: Editora Setembro; Campinas, SP: UNICAMP/CMU, 2007.

PASSOS JÚNIOR, Dilson. *O ensino superior universitário salesiano de São Paulo – UNISAL – discutindo sua identidade salesiana*. 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP.

PAULILO, M. A. S. A pesquisa qualitativa e a história de vida. *Serviço Social em Revista*, Londrina, PR, v. 1, n. 1, p. 135-148, 1999.

SANTOS, Manoel Isaú Ponciano dos. *Luz e sombras*. Internatos no Brasil. São Paulo: Editora Salesiana, 2000.

SIERRA, Jairo Macedo. *Terceiro setor*. 2012. Disponível em: <<http://direitodoterceirosetor-lei121012009.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

SOUZA, Rodrigo Tarcha Amaral de. *A incidência dos princípios referenciais salesianos na prática do educador docente do Centro Profissional Dom Bosco (CPDB) – Campinas*. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Salesiano São Paulo – UNISAL, Americana, SP.

VIEIRA, Marcelo Luis Prata. *Escola profissionalizante – uma oficina para a vida*. 2002. Trabalho de Conclusão (Especialização em Educação Social) – Centro Universitário Salesiano de São Paulo, SP.

VILABOL, M. A. *O que é um estudo de caso*. [s.d.]. Disponível em <<http://agmkt.files.wordpress.com/2010/03/o-que-e-estudo-de-caso.pdf>>. Acesso em 28/02/2014>. Acesso em: 27 fev. 2014.

VILLANUEVA, Pascual Chávez. Testemunhas da radicalidade evangélica. In: *Atos do conselho geral da sociedade de São João Bosco*, ano XCIII, n. 413, maio/ago. 2012.

Recebido em agosto de 2014

Aprovado em abril de 2015